



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 27 de junho de 2013

Rafael Heleno
rafaelheleno@correiodesergipe.com

Cinco tumultos praticamente seguidos e o saldo de sete detentos em fuga em três momentos distintos. Essa é a situação no Presídio Estadual de Areia Branca (Peab) e entre os agentes prisionais prevalece o clima de apreensão, alegando que o efetivo é muito reduzido para garantirem a segurança do alto número de internos na unidade, revoltados pela condição de superlotação das alas, fator que pode estar causando os frequentes episódios de motim.

O presidente do Sindicato dos Agentes Penitenciários (Sindipen), Iran Alves, relata que durante a manhã desta quarta-feira, 26, os agentes prisionais do Peab temiam por um novo motim e em cada evento sentem a iminência de ocorrer uma fuga em massa. Segundo ele, a informação passada pelos seguranças penitenciários é de que havia seis funcionários para aproximadamente 470 internos em uma unidade projetada para 220 presos, indicando, para ele, não apenas superlotação como déficit de servidores.

Iran Alves destaca que um forte tumulto já havia ocorrido na segunda-feira e foi contornado com a participação do Grupo de Operações Penitenciárias (Gope). Nesta quarta-feira, o clima per-

maneceu tenso, quando na abertura da unidade, os internos teriam voltado a se amotinar. “Foi necessária novamente a presença do Gope. Hoje nós temos alguns pavilhões da unidade, como a coletiva 2 e 3 rebeladas, promovendo um verdadeiro quebra-quebra”, declara o sindicalista, citando que na última terça-feira, 25, o tumulto aconteceu quando os internos teriam se recusado a entrar nas celas, e rebelados passaram a danificar as grades.

“Os agentes estão receosos, são necessárias medidas e caso elas não sejam tomadas com certa urgência, o resultado pode ser danoso. Estava há poucos instantes com o pessoal do **Ministério Público do Estado** para que fossem tomadas medidas emergenciais, pois a qualquer momento pode ter uma situação que não possamos contornar. Tivemos cinco a seis motins e sete presos fugiram em três episódios distintos, onde esta situação irá terminar?” indaga Alves.

• Episódios

O representante da classe cita também as evasões de internos. A última delas na segunda-feira passada, 24, quando um detento, identificado como Jeferson dos Santos, após simular ter cortado os pulsos, aproveitou-se do momento de atendimento no Hospital Regional de Itabaiana para escapar. “Na hora que a viatura parou no ambulatório,

Sete presos já se evadiram da unidade e os agentes temem que outras fugas ocorram

Internos do Peab voltam a se rebelar e promovem tumulto

em uma reação muito rápida, ele se ateu a correr. Os agentes, em razão do local está povoado, não deflagraram os disparos. Pouco depois, os detentos da coletiva 3 do PEAB tentavam dar início a um motim”, frisa o representante da classe.

Ainda segundo Iran Alves, no último domingo, 23, um grupo composto por cinco detentos do regime semiaberto teria se amotinado e conseguiu escapar depois de pular o alambrado do Peab. As circunstâncias desse evento serão apuradas pela Corregedoria da Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor (Sejuc), conforme informações passadas pelo diretor do (Desipe), Manoel Lúcio Neto.

E ainda houve, na quinta-feira da semana passada, outra fuga, ocorrida durante o banho de sol. Um grupo de internos se rebelou, mas a fuga em massa foi contida pelos agentes, e um interno identificado como Lucas Souza Santos, 19, preso por roubo desde 25 de dezembro de 2011, acabou conseguindo escapar.

Iran Alves também aborda a medida divulgada pelos gestores da Sejuc, dando conta de que os problemas na unidade deverão ser totalmente sanados através de tornezeiras a serem colocadas nos detentos do regime semiaberto, possibilitando assim que sejam monitorados durante 24h. “Eu acho que para efetuar esse tipo de controle deve haver um quantitativo



OS AGENTES PRISIONAIS DO PEAB A CADA EVENTO SENTEM A IMINÊNCIA DE OCORRER UMA FUGA EM MASSA

de servidores suficientes. Nessa conjuntura, a resposta é negativa, não há pessoal suficiente”, completa Iran Alves.

• Sejuc

Através de seu setor de comunicação, a Secretaria de Estado da Justiça e de Defesa ao Consumidor, frisa que apesar dos episódios no Peab estarem ocorrendo de forma frequente, não houve uma rebelião. “Com base no que foi apurado pelo próprio diretor do Desipe, na quarta-feira houve um princípio de motim em uma das alas, o CR 2 [Centro de Ressocialização], não sendo um tumulto generalizado, sendo causado por indisciplina dos internos e que havia sido controlado ainda de manhã”, divulga a assessoria de comunicação da Sejuc, indicando que a situação permanece tranquila.